Relatório Técnico – Lab Segmentação de Rede

Autor: Felipe Mascena Seabra

Data: 27/07/2025 **Versão:** 1.0

Sumário Executivo

Este relatório detalha a análise de uma rede corporativa simulada, segmentada em três sub-redes principais: Infraestrutura, Corporativa e Visitantes. Foram identificados múltiplos hosts e serviços expostos, incluindo servidores web, FTP, SMB, LDAP e MySQL, além de estações de trabalho e dispositivos de rede. As principais vulnerabilidades identificadas estão relacionadas à exposição de serviços críticos e à necessidade de revisão das regras de segmentação entre as redes. Recomendações incluem a implementação de controles de acesso mais rigorosos e a desativação de serviços desnecessários para mitigar riscos de segurança.

Objetivo

Analisar a rede simulada para identificar exposição de serviços, verificar a efetividade da segmentação e propor recomendações para mitigar riscos operacionais e de segurança.

Escopo

O escopo desta análise abrange um ambiente Docker simulado, que inclui múltiplos hosts e redes logicamente segmentadas, conforme descoberto durante a fase de reconhecimento.

Metodologia

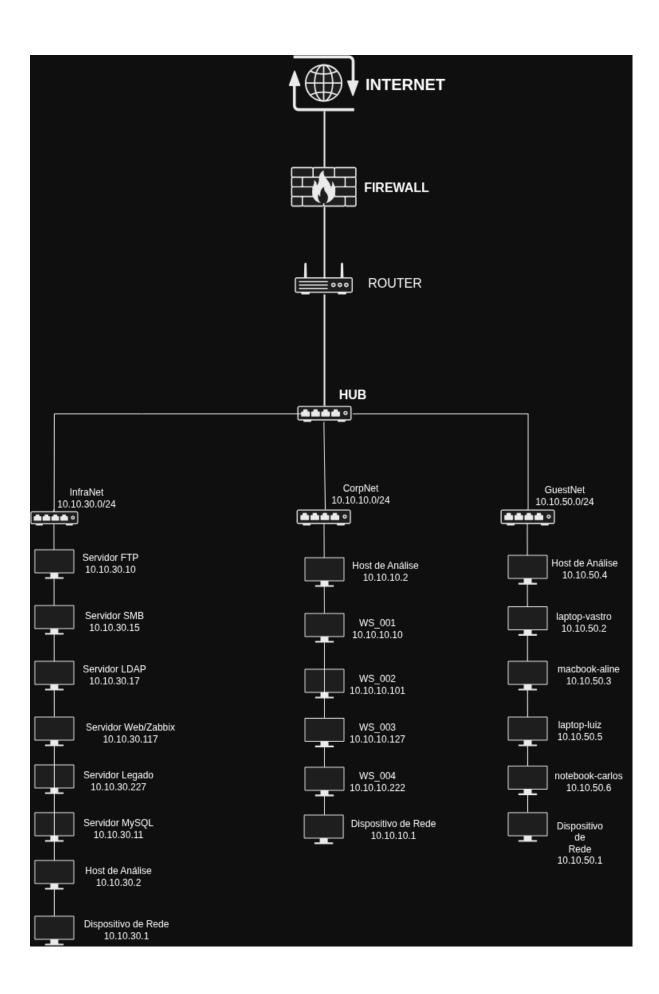
A análise foi conduzida utilizando ferramentas de linha de comando amplamente empregadas em auditorias de segurança e assessments internos:

- nmap: Utilizado para varredura de ping (-sn) para identificar hosts ativos e para varredura de portas e scripts específicos de serviços (FTP, SMB, LDAP, MySQL).
- rustscan: Empregado para varreduras rápidas de portas em ranges de IPs.
- ping: Usado para verificar a conectividade básica com hosts específicos.
- curl: Para interagir com serviços web e obter banners/conteúdo HTML.

- **ip a**: Para identificar as interfaces de rede e seus endereçamentos IP no host de análise.
- **arp -a**: Para mapear endereços IP a endereços MAC de hosts na rede local e salvar informações.

A metodologia consistiu em coleta ativa de dados de rede, seguida de análise manual e documentação dos achados.

Diagrama de Rede



Diagnóstico (Achados)

Redes Identificadas:

Nome Estimado	Subnet Descoberta	Finalidade Suposta	
InfraNet	10.10.30.0/24	Infraestrutura / Servidores	
CorpNet	10.10.10.0/24	Rede Corporativa / Dispositivos	
GuestNet	10.10.50.0/24	Rede de Visitantes / Dispositivos	

Dispositivos por Rede:

InfraNet (10.10.30.0/24)

IP	Função	Evidência	Risco Identificado
10.10.30.1	Dispositivo de Rede (Gateway/Outro)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Potencial ponto de acesso ou segregação
10.10.30.10	Servidor FTP	Porta 21/tcp aberta, serviço ftp (Nmap)	Possível FTP anônimo, exposição de arquivos sensíveis
10.10.30.15	Servidor SMB	Porta 445/tcp aberta, serviço microsoft-ds (Nmap)	Compartilhamentos não autenticados, enumeração de usuários
10.10.30.17	Servidor LDAP	Porta 389/tcp aberta, serviço Idap (Nmap Idap-rootdse script)	Enumeração de diretórios, dados sensíveis
10.10.30.117	Servidor Web/Zabbix	Porta 80/tcp aberta, Nginx, PHP/7.3.14, Zabbix SIA (curl)	Interface de monitoramento exposta, vulnerabilidades web

10.10.30.227	Servidor Legado	Responde ping, aparece em nmap -sn (evidência primária em arp -a)	Serviço/OS desatualizado, falta de patches
10.10.30.2	Host de Análise	IP do próprio analista na rede, porta 50790/tcp fechada	Exposição a ataques de rede se mal configurado
10.10.30.11	Servidor MySQL	Porta 3306/tcp e 33060/tcp abertas, serviço mysql (Nmap com script mysql-info)	Acesso a banco de dados, possível injeção SQL, força bruta ou acesso a dados sensíveis, dependendo da configuração e credenciais

CorpNet (10.10.10.0/24)

IP	Função	Evidência	Risco Identificado
10.10.10.1	Dispositivo de Rede (Gateway/Outro)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Potencial ponto de acesso ou segregação
10.10.10.10	Estação de	Responde ping,	Exposição a ataques
	Trabalho	aparece em nmap	de rede,
	(WS_001)	-sn	movimentação lateral
10.10.10.101	Estação de	Responde ping,	Exposição a ataques
	Trabalho	aparece em nmap	de rede,
	(WS_002)	-sn	movimentação lateral
10.10.10.127	Estação de	Responde ping,	Exposição a ataques
	Trabalho	aparece em nmap	de rede,
	(WS_003)	-sn	movimentação lateral
10.10.10.222	Estação de	Responde ping,	Exposição a ataques
	Trabalho	aparece em nmap	de rede,
	(WS_004)	-sn	movimentação lateral

10.10.10.2	Host de Análise	IP do próprio analista	
		na rede	

GuestNet (10.10.50.0/24)

IP	Função	Evidência	Risco Identificado
10.10.50.1	Dispositivo de Rede (Gateway/Outro)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Potencial ponto de acesso ou segregação
10.10.50.2	Dispositivo Guest (macbook-aline)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Poucos serviços ativos, mas possível via de acesso se mal configurado
10.10.50.3	Dispositivo Guest (laptop-luiz)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Poucos serviços ativos, mas possível via de acesso se mal configurado
10.10.50.4	Dispositivo Guest (laptop-vastro)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Poucos serviços ativos, mas possível via de acesso se mal configurado
10.10.50.5	Dispositivo Guest (notebook-carlos)	Responde ping, aparece em nmap -sn	Poucos serviços ativos, mas possível via de acesso se mal configurado
10.10.50.6	Host de Análise	IP do próprio analista na rede	

Achados Específicos e Evidências:

10.10.30.10 - FTP - Porta 21/tcp

 Risco identificado: Potencial para FTP anônimo ou credenciais fracas, permitindo acesso e exfiltração de dados. O script ftp-anon do Nmap foi executado, mas a saída específica sobre o resultado da verificação de

- anonimato não foi apresentada. Se for anônimo, representa um alto risco de vazamento de informações.
- Evidência: Saída do nmap -p 21 --script ftp-anon 10.10.30.10 mostrando PORT 21/tcp open ftp. (Salvo em infra_net_servico_ftp-anon.txt).

10.10.30.15 - SMB - Porta 445/tcp

- Risco identificado: SMB exposto pode permitir enumeração de compartilhamentos, usuários e, em caso de vulnerabilidades como EternalBlue ou credenciais fracas, acesso não autorizado ao sistema de arquivos ou execução remota de código.
- Evidência: Saída do nmap -p 445 --script smb-os-discovery,smb-enum-shares 10.10.30.15 mostrando PORT 445/tcp open microsoft-ds. (A saída do `smb-enum-shares` não foi fornecida nos prints, mas o comando foi executado e o resultado salvo em infra_net_servico_smb.txt).

10.10.30.17 - LDAP - Porta 389/tcp

- Risco identificado: Acesso ao serviço LDAP pode permitir enumeração de usuários, grupos e outras informações de diretório que podem ser usadas em ataques de força bruta ou spear phishing. A presença de namingContexts: dc=example,dc=org e vários mecanismos SASL pode indicar uma configuração padrão ou informações úteis para um atacante.
- Evidência: Saída do nmap -p 389 --script ldap-rootdse 10.10.30.17 mostrando PORT 389/tcp open ldap e os detalhes do rootDSE. (Salvo em infra_net_servico_ldap-rootdse.txt).

10.10.30.117 - Web Server (Nginx/PHP/Zabbix) - Porta 80/tcp

- Risco identificado: Servidor web exposto, rodando Nginx e PHP, com uma interface Zabbix. Possíveis vulnerabilidades na versão do PHP (7.3.14), no Nginx ou no próprio Zabbix (desatualização, credenciais padrão). Uma interface de monitoramento como o Zabbix, se comprometida, pode oferecer um ponto de controle crítico na rede.
- Evidência: Saída do curl -l http://10.10.30.117 mostrando Server: nginx, X-Powered-By: PHP/7.3.14 e a saída de curl http://10.10.30.117 revelando o título "Zabbix SIA" no HTML. (Salvo em infra_net_servico_webserver.txt e infra net servico zabbix.txt).

10.10.30.11 - Servidor MySQL - Porta 3306/tcp e 33060/tcp

• **Risco identificado**: Acesso ao banco de dados MySQL, que pode ser alvo de injeção SQL, força bruta de credenciais e acesso indevido a dados

- sensíveis. A versão 8.0.42 foi identificada, e o plugin caching_sha2_password está em uso, o que é uma melhoria de segurança, mas ainda requer credenciais fortes.
- Evidência: Saída do nmap -p 3306 --script mysql-info 10.10.30.11 mostrando PORT 3306/tcp open mysql e 33060/tcp open mysqlx, com detalhes de Protocol: 10, Version: 8.0.42 e Auth Plugin Name: caching_sha2_password. (Salvo em infra net servico mysql-info.txt).

Possíveis Riscos de Comunicação entre Redes:

- Conectividade entre as redes: Pelos pings bem-sucedidos para 10.10.10.1, 10.10.30.1 e 10.10.50.1, e o fato do host de análise ter IPs em todas as três sub-redes, há indícios de roteamento ou de que o host de análise está em uma posição privilegiada (talvez uma máquina gateway ou com múltiplas interfaces). O comando arp -a também forneceu um mapeamento detalhado entre IPs e MACs para diversos hosts em todas as três redes, o que valida a conectividade. É crucial verificar se há regras de firewall ou ACLs que limitam a comunicação entre:
- GuestNet e InfraNet/CorpNet: A rede de visitantes (GuestNet) não deve ter acesso direto ou irrestrito à InfraNet (servidores críticos) ou à CorpNet (estações de trabalho corporativas). Isso é um risco comum de segmentação.
- CorpNet e InfraNet: Idealmente, a CorpNet só deveria ter acesso estritamente necessário aos serviços na InfraNet (e.g., acesso ao servidor LDAP para autenticação, mas não ao FTP ou SMB de forma irrestrita).

Recomendações

Servidor FTP (10.10.30.10):

- Ação: Desabilitar o acesso anônimo ao FTP, se ativado. Implementar autenticação forte e isolar o servidor FTP, permitindo acesso apenas de IPs ou redes autorizadas.
- Justificativa: Prevenir acesso não autorizado e exfiltração de dados.

Servidor SMB (10.10.30.15):

- Ação: Revisar as permissões de compartilhamento SMB. Garantir que não existam compartilhamentos abertos ou com senhas fracas. Implementar autenticação forte e, se possível, restringir o acesso apenas a hosts específicos da rede corporativa ou VPN.
- Justificativa: Mitigar risco de acesso a arquivos sensíveis e movimentação lateral.

Servidor LDAP (10.10.30.17):

- Ação: Limitar o acesso ao serviço LDAP apenas para hosts que necessitam dele (e.g., servidores de autenticação, outras aplicações). Considerar a implementação de LDAP sobre SSL/TLS (LDAPS) para criptografar o tráfego de credenciais.
- Justificativa: Proteger informações de diretório e credenciais.

Servidor Web/Zabbix (10.10.30.117):

- Ação: Manter Nginx, PHP e Zabbix sempre atualizados para as últimas versões estáveis para mitigar vulnerabilidades conhecidas. Implementar um firewall de aplicação web (WAF) se possível. Reforçar as credenciais de acesso ao Zabbix e habilitar 2FA, se disponível.
- **Justificativa**: Evitar comprometimento da interface de monitoramento e potencial acesso à infraestrutura.

Servidor MySQL (10.10.30.11):

- Ação: Garantir que as credenciais do MySQL sejam fortes e que a porta 3306/33060 não esteja acessível de redes não autorizadas (e.g., GuestNet). Considerar a implementação de SSL/TLS para conexões com o banco de dados. Revisar configurações de privilégios de usuários do banco.
- Justificativa: Proteger dados sensíveis armazenados no banco de dados, prevenir ataques de força bruta e garantir a confidencialidade da comunicação.

Segmentação de Rede:

- Ação: Implementar regras de firewall robustas e listas de controle de acesso (ACLs) nos roteadores ou firewalls para estritamente controlar o tráfego entre GuestNet, CorpNet e InfraNet. A GuestNet deve ser o mais isolada possível. A CorpNet deve ter acesso granular à InfraNet apenas para serviços essenciais.
- Justificativa: Reduzir a superfície de ataque, limitar a movimentação lateral de um atacante e garantir a confidencialidade e integridade dos sistemas críticos.

Plano de Ação (80/20)

Ação	Impacto	Facilidade	Prioridade	
------	---------	------------	------------	--

Restringir acesso ao Servidor SMB (10.10.30.15)	Alto	Média	Alta
Atualizar e Proteger Servidor Zabbix (10.10.30.117)	Alto	Média	Alta
Validar e Reforçar Segmentação da GuestNet	Alto	Média	Alta
Desabilitar FTP Anônimo (10.10.30.10)	Médio	Alta	Alta
Proteger Servidor MySQL (10.10.30.11)	Médio	Média	Alta
Restringir Acesso ao Servidor LDAP (10.10.30.17)	Médio	Média	Média

Conclusão

A análise revelou uma rede simulada com múltiplos serviços expostos em diferentes sub-redes. Embora haja uma aparente segmentação lógica, a presença de serviços como FTP, SMB, LDAP e MySQL sem informações claras sobre controles de acesso representa riscos significativos. O servidor Zabbix é um ponto de interesse que necessita de proteção contínua. As estações de trabalho na CorpNet e os dispositivos na GuestNet são alvos potenciais para movimentação lateral se a segmentação não for devidamente implementada. As recomendações propostas visam fortalecer a postura de segurança da rede, focando na redução da superfície de ataque e na melhoria dos controles de acesso e segmentação. Os próximos passos devem incluir a implementação das ações de alta prioridade e testes de penetração para validar a efetividade das medidas de segurança.